

4

Região Autónoma de Guerrilha nº 2

Assunto: Comunicado Militar complementar dos dois primeiros trimestres de 1994.

Operações militares do IN

Como foram mencionados nos Comunicados militares de 1º e 2º trimestres que por razões de ligação e comunicação não foram dadas uma situação mais ou menos completa do todo da Região e só hoje, temos a oportunidade de comunicar aquilo que ainda faltava por fazer por este meio, sobretudo a situação militar que tem decorrido na faixa sul desta Região.

1. Ao longo da linha rodoviária de Ossá a Vi-queque e desta à Uatolari, entre o período de Fevereiro a Abril houve constantes alterações no que toca ao efectivo e ao dispositivo IN postados ao longo da estrada, isto é, ora aumenta e ora diminui, que não só para reforçar a segurança das estradas quando se aumenta o efectivo como também para impedir a passagem e a infiltração dos nossos guerrilheiros de um lado para outro ou o contacto com a população local.

Para isso, cada posto, de dia lança patrulhas até ao raio de 5 a 6 kms e de noite efectua emboscadas nos locais suspeitos de possíveis passagens dos nossos guerrilheiros.

2. No mesmo período referido no ponto (1), houve ameaças do IN com operações de envigadura sobre

a montanha de Builó e a zona localizada entre

Builó e estrada Viqueque à Malurucumo/Uatolari portanto, a Leste da estrada Ossú/Viqueque, sobretudo as localidades de Fatux Sakunar, Bauahi, Barabeto, Ossocoumolu, Aimalae, Lequiluro, Baria, Samalari, Uatodere e Uatoana, Sauataler, etc, etc pertencentes aos Postos Administrativos de Ossú, Viqueque e Uatolari mas foram concretizadas e só registaram movimentações esporádicas frentes inimigas a nível de secções e pelotões em missão de patrulhas de nomadização, em sistema rotativa com tempo variável entre 6 a 10 dias.

3- Nas vésperas da última ronda de negociações de Maio entre Portugal e Indonésia sob auspícios da ONU, para além de o IN ter lançado a sua operação nas nossas zonas de guerrilha, sobretudo nas áreas de Bibileo e seus arredores como foi já mencionado no anterior comunicado, reforçou também o efectivo existente nos campos de concentração dos sucos pertencentes ao Posto Administrativo de Viqueque com dois pelotões, cada, forma de intimidar a população, sobretudo a juventude.

④

para não se manifestar quaisquer atitudes contrárias aos indonésios.

4- Após o término da operação realizada no início do mês de Abril que terminou nos finais da segunda dezena do mesmo, nos dias 21 e 22 do referido mês de Abril, as forças do batalhão 431 e do Kodim nº 1630, de Viqueque com um efectivo no total de duas companhias avançaram novamente de Viqueque, Bicarín/Balaruain, Dilor e Buburlico para as áreas de Bibileo e seus arredores com a duração de 10 dias, mas não tendo conseguido nenhum sucesso.

5- Dia 4/5/94, outra companhia do batalhão com algumas forças pára-militares ou militarizaci bateu o Norte do monte de Bibileo e áreas de Maubai também por um período de 10 dias e também não obteve nenhum sucesso.

6- Dia 7 de Maio, as forças pára-militares, do Kodim de Viqueque que operaram nas áreas ou localidades de Tahu Natar, Bauahi, Ossocoumolu, Macalica, Loho-can, etc que durou até ao dia 18 do mesmo mas não tendo conseguido nenhum ^{sucesso} e efectivo era uma companhia.

7- No dia 21 de Maio, as forças do batalhão 431 com um efectivo de uma companhia acompanhado por alguns elementos da população, principalmente parentes e familiares dos guerrilheiros mobilizados à lei de armas avançaram de novo para o monte de Bibileo e áreas de Maubai, em operações de rusga, mas depois de 10 dias regressaram às suas origens Dilor e Bicarín sem

ter encontrado com ninguém.

8- Dia 5 de junho, o IN lançou mais operação, desta vez sobre as áreas de Lachuta, sobretudo as localidades de Has Meak, Hali-Oan e litoral áreas de Luca/Viqueque. O efectivo empregado nesta operação eram quatro companhias sendo três do batalhão 431 e uma do batalhão 408.

Nesta operação houve um combate entre as forças do IN com os guerrilheiros que resultou na morte de três soldados indonésios e ferimento do outro. O combate teve lugar no dia 12 de junho no local chamado Hali-Oan.

9- Em princípios de junho, as forças de Tim-Sera com Comandos bateram as localidades de Uatodere, Aimalae, Arabaudae, etc, onde no dia 11 do mesmo teve um combate com um grupo dos nossos guerrilheiros em Uatodere. Depois do combate, retiraram-se para o campo de concentração de Lugas.

10- Dentro da última dezena de junho, a Companhia A do batalhão 431 com as forças de Makikit, operando nas áreas de Bibileo, cujo resultado insucesso.

II- Movimento e dispositivo IN

1. Dia 13 de junho, 8 (oito) viaturas pesadas carregadas de forças, da vila de Viqueque para o campo de concentração de Bicarim/Balaruain. E no mesmo dia 3 (três) viaturas pesadas carregadas de forças de Dilor para a vila de Viqueque.

2- Nos dias 15 e 19 de junho, no total de 6 (seis) viaturas pesadas carregadas de forças tomaram a direcção de Uatocarbau.

4

No. ③

Date:

3- Companhia C do batalhão 431, seguiu para a Ponta do território, antes do dia 22 de junho.

4- O batalhão 431 para além das companhias que encontra-se destacada em Manobee e Loitubo, e outras companhias encontram-se destacadas em Dilor.

Da forma como se realize as suas operações militares, são constantes e sucessivas e o emprego das suas forças é parcial e em sistema rotativa, dando assim o repouso às suas forças.

É tudo!

Região 2, aos 10 de julho de 1994.

① Comando da Região,

~~Alex David Dai Tula~~
Alex David Dai Tula

1º Cmtt da Região por acumulação